



## PPP DO CAVE MANTIDA

A Secretaria de Esporte e Lazer e o governador Ibaneis Rocha não vão atender à solicitação do deputado distrital Rodrigo Delmasso, em nome da Câmara Legislativa, para cancelar a licitação do Complexo do Cave e repassá-lo ao Sesi. O próprio governador informou a decisão ao deputado. No pedido formulado no início de fevereiro, Delmasso

alega que os custos de acesso ao complexo, especialmente ao clube social, ficariam acima do poder aquisitivo da maioria dos moradores da cidade, após alterações no projeto original.

A Secretaria de Esporte aguarda apenas a demarcação exata da área para publicar o edital para escolha do concessionário (Páginas 4 e 5).



## Feira do Guará fora das reformas

Em setembro do ano passado, o GDF anunciou um investimento de R\$ 20 milhões na reforma completa da Feira do Guará a partir do início deste ano. Mas, no pacote de reformas de várias feiras do DF, no valor de R\$ 35 milhões, anunciado nesta semana, a do Guará não está incluída. Novacap diz que o projeto não ficou pronto, mas não explica o motivo e nem quando vai ficar.

## LOCKDOWN Bares e restaurantes, os mais prejudicados

O segmento de bares e restaurantes é um dos que mais vão sofrer com o fechamento total das atividades no período de 15 dias no Distrito Federal.

O segmento começava a se recuperar dos prejuízos da pandemia e prevê falência e demissões se a medida ultrapassar as duas semanas (Página 3).



# POUCAS & BOAS



## Limpeza na biqueira

Conhecido ponto de comercialização e consumo de drogas dentro do Parque do Guará recebeu esta semana operação para retirada de entulho acumulado durante vários anos. A operação do Polo Central do programa DF Presente e da Administração Regional do Guará retirou de lá três caminhões de entulho e material de acampamento.

A biqueira ficou conhecida no ano passado por ter sido o local do esquiteamento do morador da QE 28, Anderson Rocha Alves, por causa de dívida de drogas paga com notas falsas. O local é controlado pelo grupo do traficante conhecido como Mancha, que ajudou a executar o morador, e que continua foragido.

## Papa entulho

A Administração Regional do Guará pede que os moradores não joguem entulho de obras e restos de móveis em área pública, principalmente nesse período de intensas chuvas, para evitar a proliferação do mosquito transmissor da dengue e de outros insetos. Basta levar os restos até o papa-entulho no Cave, abaixo da Feira do Guará, ao lado do Salão de Múltiplas Funções. E o recolhimento dos móveis velhos pode ser solicitado pelo telefone 162, da Ouvidoria.

Guará é uma das regiões administrativas que contam com um papa-entulho, que funciona de segunda a sábado, das 7h às 18h. O local é preparado para receber diariamente, por pessoa, até 1 metro cúbico (equivalente a uma caixa de água de mil litros) de resíduos da construção civil, volumosos (como móveis, vasos, sofás, etc) e restos de podas.

Também podem ser entregues materiais recicláveis como papéis, plásticos, papelões e metais, desde que estejam separados e limpos. Esses resíduos serão encaminhados para as cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

Não são permitidos resíduos domésticos (orgânicos e rejeitos), industriais, de serviços de saúde e eletrônicos, pneus, embalagens de agroquímicos, de produtos fitossanitários e de óleos lubrificantes, lâmpadas, pilhas e baterias, equipamentos ou materiais que tenham metais pesados, gesso, espelhos, vidros, amianto, tintas, solventes e tonner.

## Até óleo usado

A Caesb, por meio do Projeto Biguá, tem uma parceria com o SLU, para coletar óleo de cozinha usado, levado ao papa-entulho. Basta que seja levado em embalagens como frascos de amaciante e xampu. A capacidade é de até 50 litros por dia.

## É um quiosque, sim!

Está pronto para abrir o quiosque instalado entre as QEs 30 e 32, ao lado da igreja Assembleia de Deus, mesmo interdito desde o ano passado pelo DF Legal. Montado num container, o quiosque tem mais do que o dobro permitido para esse tipo de atividade em área pública, que é 60 metros quadrados. Calcula-se que ele tenha acima de 140 metros quadrados.

Anunciado como uma filial da rede Mandaka, especializada em parrilha, com sede em Taguatinga, o quiosque desafiou a interdição durante a obra e agora tenta abrir as portas através de ação na Justiça.



## Luis Miranda ganha ação

Ex-morador do Guará, onde continua proprietário de uma casa na QE 36, o deputado federal Luis Miranda (DEM-DF) ganhou a ação movida por uma mulher que vendeu a ele de um Porsche Cayenne 2011. O caso ganhou destaque na imprensa.

A vendedora alegava na Justiça que não havia recebido todo o valor combinado com Miranda na venda do carro, mas o deputado provou, através de comprovantes de depósito, que havia quitado tudo com ela.

Luis Miranda, aquele deputado que foi eleito fazendo campanha apenas pela Internet e que ficou conhecido por vídeos ensinando brasileiro a entrar e se dar bem nos Estados Unidos, agora diz que vai processar a vendedora por tentativa de estelionato.

## Poda de árvores

Equipes da Novacap e do Polo Central, com apoio da Administração do Guará, estão com uma operação de poda de árvores de grande porte nas praças da cidade, principalmente das que oferecem mais risco de queda de galhos.

Depois de vários anos solicitando a poda, os comerciantes da QE 19 finalmente receberam a visita da operação. A maior árvore da praça foi reduzida ao tronco.

## JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9  
71070-300 • Guará • DF

### Circulação

O *Jornal do Guará* é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



@jornaldoguara



## LOCKDOWN NO DF

Bares e restaurantes,  
os mais prejudicados

Medida anunciada pelo GDF impacta mais o segmento de gastronomia, que ficou fechado por quatro meses no ano passado

O anúncio do fechamento do comércio e serviços por 24 horas durante 15 dias no Distrito Federal, como medida de contenção do coronavírus, vai impactar com mais força as atividades ligadas à gastronomia. Os empresários reclamam que a medida foi tomada num momento de recuperação, embora lenta, do segmento, que chegou a ficar quatro meses fechado no ano passado. Eles contestam também os argumentos para o fechamento de bares e restaurantes, que, segundo eles, são os que mais tomam medidas de segurança para evitar a contaminação e poderiam ser incluídos na relação das atividades essenciais.

De acordo com o governo, o lockdown foi necessário por causa do aumento da curva de infectados no Distrito Federal e a redução frequente da dis-

ponibilidade de leitos para internação da rede pública e da privada de saúde. Segundo a Secretaria de Saúde, 98% das UTIs estavam ocupadas no DF nesta sexta-feira, 26 de fevereiro.

EMPRESÁRIOS  
PREOCUPADOS

A reação dos empresários do segmento mais afetado foi imediata. Para o presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília (Sindhobar-DF), Jael Antônio da Silva, a medida é a pá de cal no fim de muitas empresas do ramo de gastronomia. "Tentamos negociar uma solução menos drástica com o governador Ibaneis, mas não fomos ouvidos. Concordamos que existem excessos nas aglomerações em alguns estabelecimentos, como existem

também nos supermercados, mas o nosso segmento não é o responsável pela pandemia" afirma. "O governador está preocupado com a saúde, até porque todos os nossos colaboradores também podem ser infectados. Mas, talvez, um horário mais flexível não seria tão prejudicial", argumenta. Pelos levantamentos do Sindhobar, desde o começo da pandemia, o setor promoveu 19 mil demissões e teve mais de três mil empresas fechadas.

A preocupação do segmento não é apenas com os 15 dias de fechamento, mas com a possibilidade desse prazo ser estendido depois, o que certamente vai provocar muita falência e desemprego. "Acabamos de ampliar a nossa casa, alugando a loja ao lado. Se tivermos que parar por mais tempo, não vamos aguentar", reclama Alessandra Lima, do Flor de Lys, na QE

17. Para Maurício Valim, do restaurante Sauz, na QE 17, mesmo quem funciona em imóvel próprio, como é o seu caso, uma parada mais longa do que os 15 dias inicialmente estipulados, vai ficar difícil de suportar. "Por mais que tivermos boa vontade, ficaria difícil segurar os empregos de todos os funcionários sem atividade. Todos perderiam, como vão perder nesses 15 dias", avalia.

Os bares mais tradicionais do Guará serão os mais impactados com a medida, segundo Rogério Monteiro, do Chalé da Traíra, na QE 42. "Já tivemos um enorme prejuízo no ano passado e nem sei como vamos suportar com o lockdown", lamenta. "O governo poderia estipular um limite, principalmente nos horários onde há maior concentração, mas o fechamento total será o caos pra todos nós e logo agora que estamos começando a

recuperar dos prejuízos provocados pela pandemia". Para Manoel dos Santos Freire, o Mané das Codornas, a medida é radical e não se justifica porque, segundo ele, "a maioria dos bares e restaurantes é que mais se preocupa com as medidas de segurança sanitária e distanciamento".

De acordo com Rosana Braga, do restaurante Nonna Augusta, na QI 27, o segmento está sendo usado como bode expiatório da pandemia. "Em vez do governo fiscalizar quem não está cumprindo as normas, está penalizando também quem está tomando todas as medidas. Os justos estão pagando pelos pecadores. Somos os vilões da crise". O Nonna Augusta, na QE 17, é o único restaurante do Guará que está participando da campanha Restaurante Week, que oferece um menu completo a preço único.

ESTUDE UM NOVO IDIOMA POR UMA OFERTA ESPECIAL, NO GUARÁ

É ISSO MESMO! A COOPLEM IDIOMAS DO GUARÁ ESTÁ COM VÁRIAS TURMAS INICIANTE COM PREÇOS PROMOCIONAIS.

VENHA FICAR EM SINTONIA COM O MUNDO EM 2021!

NA COOPLEM VOCÊ TEM MUITO MAIS:

-  INGLÊS, ESPANHOL, FRANCÊS OU JAPONÊS
-  TABELA DE VALORES SEM REAJUSTE PARA 1º SEMESTRE 2021
-  OS MELHORES PROFESSORES
-  GANHE UM MINI CURSO GRÁTIS

APROXIME A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA ACESSAR E SABER MAIS:



QI 25 LOTE A LOJA 17  
ED. REAL MIX - GUARÁ 2

(61) 3381-4734 / 99992-0430

 **COOPLEM IDIOMAS**

Venha  
conhecer a

# Nova Fiat Strada



Faça o  
Test Drive



**BALI**

 4042.7558

SIA TRECHO 3  
3362.6230

CIDADE DO AUTOMÓVEL  
3363.9099

NOROESTE/SAAN  
3213.7800





# FEIRA DO GUARÁ DE FORA

## Pacote de reformas de R\$ 35 milhões não inclui a obra prometida em setembro do ano passado

No dia 26 de setembro do ano passado, o governador Ibaneis Rocha, acompanhado do vice-governador Paco Britto, de secretários e assessores, percorreu a Feira do Guará, comeu pastel com caldo de cana, cumprimentou feirantes e clientes e deixou a promessa de investir R\$ 20 milhões na reforma completa da mais antiga e tradicional feira livre do Distrito Federal. A grande reforma começaria imediatamente, ainda no final de 2020 ou no início deste ano. Cinco meses depois da apoteótica visita do governador, a decepção dos 650 feirantes: no pacote de investimentos no valor de R\$ 35 milhões em nove feiras do Distrito Federal, anunciado nesta quarta-feira, 24 de fevereiro, não está incluída a reforma da Feira do Guará. Nem os R\$ 20 milhões, nem qualquer outro valor.

O anúncio das obras foi feito durante a cerimônia que marcou a prorrogação, até 31 de junho de 2021, da suspensão da cobrança de pagamento de preço público para feirantes, ambulantes e quiosqueiros que ocupam áreas públicas. Neste primeiro momento serão contempladas as seguintes feiras: Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Riacho Fundo, Gama, Taguatinga (M

Norte), São Sebastião, Santa Maria, Cruzeiro e Sobradinho. Destas, já estão passando por reparos as unidades da Candangolândia, Riacho Fundo, Gama e M Norte. As outras serão reformadas na sequência.

### PROMESSA

“Vamos começar logo as reformas, principalmente nos telhados, o que é uma reivindicação antiga de todos os feirantes”, afirmou Ibaneis na visita de setembro. Além da recuperação completa dos 13 mil metros quadrados de telhado, o pacote de intervenção na feira incluiria a construção de mezaninos para todas as bancas, reformas nos banheiros e nas instalações elétricas. “Se não fosse essa pandemia, que diminuiu o ritmo das obras, as coisas estariam bem melhores para vocês, mas vocês não ficarão no prejuízo”, discursou Ibaneis aos feirantes.

Acompanhado do vice-governador Paco Britto, do secretário de Governo, José Humberto Pires, da administradora regional Luciane Quintana e do deputado distrital Rodrigo Delmasso, Ibaneis circulou pela feira e fez questão de ouvir todos aqueles que o abordavam. “Eu conheço essa feira desde 1985. Eu morava com minha



O próprio governador Ibaneis confirmou a grande reforma, na visita que fez à Feira no final de setembro do ano passado. Feirantes dizem que não foram comunicados do adiamento ou cancelamento da obra

tia aqui perto e vinha muito para comprar roupa aqui”, lembrou.

Após o anúncio das reformas, a reportagem do Jornal do Guará procurou a Secretaria de Governo, a Novacap e a Administração Regional do Guará para obter informações sobre a ausência da Feira do Guará no pacote. O secretário de Governo, José Humberto Pires, informou que os investimentos estavam sendo coordenados pela Novacap, a quem deveria ser feito o questionamento. Através da Assessoria de

Comunicação, o presidente da Novacap, Fernando Leite, respondeu que a Feira do Guará não foi incluída porque o projeto da reforma ainda não foi concluído, mas não explicou o que falta e quando ficará pronto. E também não respondeu porque a reforma havia sido anunciada em setembro para o início imediato se o projeto ainda estava sendo elaborado. Já o deputado distrital Rodrigo Delmasso mostrou-se surpreso com a ausência e disse que iria cobrar informações da Novacap. “Pra mim, ninguém disse

nada. Também estou surpreso com a não inclusão da nossa feira nesse pacote”, afirma o presidente da Associação dos Feirantes da Feira do Guará, Cristiano Jales. “Havia uma grande expectativa dos feirantes da obra começar agora, porque ouvimos a promessa do próprio governador Ibaneis. Todos estamos frustrados e esperamos que o governo reveja essa posição”, completa o feirante Adeilson Lôbo, que mantém uma banca de cereais na feira, onde o governador parou durante a visita.



# PPP DO CAVE MANTIDA

**Governo não atende pedido do deputado Delmasso e prepara licitação da privatização do Cave para os próximos dias**



**A** pós quatro anos de discussão, elaboração de projetos, dinheiro gasto (R\$ 360 mil pela elaboração do projeto inicial) e aprovação do Tribunal de Contas do DF, a privatização do Complexo de Esporte e Lazer do Cave pode não acontecer mais. Pelo menos

se depender da vontade do próprio mentor e padrinho da ideia, o deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos). Ele anunciou na tribuna da Câmara Legislativa nesta terça-feira, 9 de fevereiro, que estava solicitando à Secretaria de Esporte e Lazer a suspen-

são da PPP, alegando distorções no projeto finalizado e já pronto para ser licitado. Durante a fala, Delmasso informou que estava sugerindo a transferência da gestão do complexo para o Sistema "S" (Sesi, Senai e Senac) no modelo "chamamento público".

De acordo com o depu-

tado, o projeto finalizado pela Secretaria de Projetos Especiais e encaminhado à Secretaria de Esporte e Lazer para licitação tem diferenças do projeto elaborado e apresentado à comunidade, porque penalizaria o morador com ingressos para acesso às atividades acima do poder

econômico médio da população guaranaense. "Pela proposta, o morador vai pagar em média R\$ 50 para usufruir do novo espaço. Além disso, dá direito ao concessionário de construir outros prédios comerciais além dos previstos inicialmente, o que desvirtuaria o projeto original",



**Estádio e ginásio do Cave, desativados, seriam os mais impactados pela parceria**



garante. “Estou sugerindo repassar o Cave ao Sesi, para que possa implantar lá projetos sociais e esportivos, como acontece no Sesi de Taguatinga, com acesso mais fácil e mais barato aos moradores”, completa.

Delmasso informa ainda que vem negociando com o Sistema S a possibilidade de ocupação do Cave desde outubro do ano passado e que “as tratativas estão adiantadas”. “Se o governo não suspender a PPP do Cave, vamos acionar a Justiça”, afirma o deputado.

**GOVERNO AINDA NÃO SE POSICIONOU**

Questionadas pelo Jornal do Guará, as secretarias de Projetos Especiais e de Esportes e Lazer afirmam que ainda não há decisão sobre o pedido do deputado. A Secretaria de Projetos Especiais garante que promoveu apenas ajustes sugeridos pelo Tribunal de Contas do DF, sem alterações significati-

vas das propostas iniciais. No projeto disponibilizado pela Sepes à reportagem, o único valor citado para pagamento pelo uso do novo Cave refere-se ao de sócio do clube social, no valor mensal aproximado de R\$ 160. Também não prevê a construção de prédios comerciais além da praça de alimentação e lazer que vai dar suporte ao clube social, e mesmo assim de apenas um piso. A Secretaria de Esporte e Lazer confirma que recebeu o ofício do deputado em nome da Câmara Legislativa e ainda vai analisá-lo. Mas informa que, em princípio, aguarda apenas a demarcação geográfica da área a ser licitada, que é realizada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Sedhu) para publicar o edital de licitação, previsto ainda para o mês de fevereiro. Informou ainda que o projeto de privatização do kartódromo Ayrton Senna também está pronto e pode ser lançado logo depois da PPP do Cave.



A reconstrução do estádio do Cave é uma das exigências da concessão



# Aluguel garantido, você tranquilo



**CONVICTA**  
 I M Ó V E I S  
 A SUA IMOBILIÁRIA

Avenida Central Lote 850 loja 01  
 Núcleo Bandeirante - Brasília - DF  
 CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

**Tel.: 61 3386.9000**

www.convictaimob.com.br  
 aluguel@convictaimob.com.br

Aqui  
 o seu  
 aluguel  
 é renda

Nós  
 GARANTIMOS O  
 PAGAMENTO DO  
 ALUGUEL,  
 CONTAS DE ÁGUA,  
 LUZ, IPTU,  
 CONDOMÍNIO  
 DURANTE A  
 PERMANÊNCIA  
 DO INQUILINO  
 NO IMÓVEL





Receba as suas  
compras no conforto  
de sua casa



DELIVERY

**Dona de Casa®**

[www.donadecasasupermercados.com.br/delivery](http://www.donadecasasupermercados.com.br/delivery)

FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS SELECIONADAS  
ADEGA CLIMATIZADA SUBTERRÂNEA - PADARIA  
PIZZA ASSADA NA HORA - AÇOUGUE CORTES ESPECIAIS

  /donadecasasupermercados | [www.donadecasasupermercados.com.br](http://www.donadecasasupermercados.com.br)

ÁGUAS CLARAS - Av. das Castanheiras (Rua das Pitangueiras) | ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul | ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506  
ASA NORTE - CLN 213, Bloco D | SUDOESTE - CLSW 104, Bloco C | GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 | SOBRADINHO I - Qd. 6  
ARNIQUEIRAS - SHA - Conjunto 4 - Ch. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - Qd. 8



POR ONDE ANDA

## Célia Caixeta ?

Uma das mais ativas líderes comunitárias do Guará está morando em Portugal, em busca de segurança e qualidade de vida

Uma das ativas e respeitadas líderes comunitárias do Guará está momentaneamente fora de cena. Quer dizer, por aqui. Há quase dois anos, Célia Caixeta, prefeita comunitária da QE 46, está passando uma temporada em Portugal, na cidade do Porto. Temporada que pode ser morada definitiva. Ou não, porque nem ela sabe se vai continuar por lá ou retornar para seu Guará ou sua Luziânia. O certo é que está planejando passar um bom tempo em terras portuguesas, onde abriu um hostel, também conhecido como albergue, uma espécie de hospedagem econômica muito apreciada por jovens e mochileiros, com mais duas sócias.

A escolha por Portugal, especialmente pela cidade do Porto, não foi por acaso. Há 25 anos uma irmã dela mora lá e o filho Robert William também, há 18 anos. A ideia de mudar-se ou passar uma temporada lá foi sendo amadurecida nas visitas frequentes que fazia ao filho e à irmã. Contou também a necessidade de procurar um local que ajudasse na redução da hipertensão e dos problemas respiratórios que o clima de Brasília e do Centro Oeste ajudava a potencializar no seu organismo. Cada vez que ficava um tempo em Portugal, o coração e os pulmões agradeciam. “Deixei até de tomar os remédios contra hipertensão, que tomava há 25 anos”, conta.

Mas teve um terceiro fator que ajudou na decisão. Depois de trabalhar tanto tempo com a família Roriz – são conterrâneos de Luziânia – Célia se desencantou com a política após a saída da ex-deputada distrital Liliane Roriz do cenário ao desistir de sua reeleição em 2018, após ser acusada de corrupção eleitoral e de falsidade ideológica por um ex-assessor.

## NEGÓCIO DE OPORTUNIDADE

Numa das viagens ao Porto, onde costumava ficar até meses, Célia recebeu a proposta de uma ex-namorada do filho e de uma amiga dela para que montassem um hostel lá. Depois de encontrarem um imóvel, que precisou de muita recuperação,

as três montaram o negócio, que, mesmo na pandemia, está indo bem. Célia garante que o retorno financeiro do investimento é suficiente para proporcionar a ela uma qualidade de vida bem superior à que tinha no Brasil, mesmo com as economias que juntou aqui e morando em casa própria. “E essa qualidade de vida inclui a segurança de pegar um ônibus sem medo de assalto - coisa que eu não fazia no Brasil há 35 anos -, o metrô, andar pelas ruas sem a paranoia de correr o risco de ser atacada”.

Além da irmã, do filho Robert William, que integra a banda do ex-goleiro Helton, (Vasco da Gama e Porto), e tem sua banda própria também, Célia tem a companhia da filha Sabrina, 23 anos - a outra filha, Bruna, 30 anos, não quer morar lá) - que montou uma clínica de beleza especializada em massagem, estética e embelezamento facial. Robert, além de músico, é representante de uma cerveja de origem angolana, que está fazendo muito sucesso no norte de Portugal. Mas, falta ainda o marido Ronaldo, que foi pego no meio da pandemia no Brasil e não pôde retornar a Portugal porque as fronteiras estão fechadas para os brasileiros até que a crise da Covid se arrefeça. “Ele odeia frio, mas resolveu me acompanhar nessa jornada. Virá assim que puder”, conta.

## AS FALTAS QUE SENTE

Falta, ela garante que sente mais da família, da fazenda e da chácara em Luziânia, para onde iam quase todos os finais de semana. “A saudade consigo matar em parte através da Internet, mas sinto falta do contato físico com meus familiares e meus amigos”, diz. E dos projetos sociais com idosos, crianças carentes que ajudava com a família há muitos anos. Do clima, nem tanto. “O frio daí é muito seco e o calor é preguento”, ri. “Sinto falta também do convívio com a minha QE 46, do grupo de amigos que fiz lá, mas continuo em contato permanente com eles”. Célia conta que continua liderando a Prefeitura Comunitária da quadra, por imposição dos próprios



moradores. “Eles me consultam quando precisam de algo, indico os caminhos onde podem reivindicar, elaboro ofícios, enfim, continuo ajudando em tudo”, completa.

Até mesmo a administração do hostel não a impede de ter uma rotina com mais qualidade de vida. Como as três sócias se revezam,

cada uma tem duas semanas de folga. “Aí aproveito para passear nas redondezas, visitar amigos, shoppings e ler. É uma rotina bem mais interessante da que tinha no Brasil”, garante.

Pretende voltar? Nem ela sabe. “Se encher o saco daqui, pode até ser. Por enquanto, não”, afirma.



# Feira das Flores leva artesanato ao Consei

A segunda edição da feirinha de artesanato acontece nos dias 13 e 14 de março

O amplo pilotis do Edifício Consei, na avenida central do Guará II, recebe mensalmente uma gama de artesãos empreendedores do Guará. A Feira das Flores, organizada por Iara Lamarca, proprietária de uma banca na Feira do Guará, traz um apinhado da produção guaraense, com preços convidativos. São vendas de laços para crianças, macramê, confeitaria artesanal, charcutaria, geleias artesanais, encadernação, e artesanato em tecido e EVA.

Todos os artesãos e equipe de apoio estão preparados para seguir os protocolos de segurança sanitária necessários durante a pandemia.

## PORQUE COMPRAR LOCALMENTE

Comprar localmente contribui para movimentar, fortalecer e até recuperar a economia. Afinal, esse ato significa injetar dinheiro na região. Quanto mais consumidores comprarem de negócios locais — e esses negócios



O casal Gabriela Barros e Victor Teles, da Bem Querer laços infantis, com a organizadora da feira Iara Lamarca (ao centro)

comprarem entre si —, mais essas empresas têm oportunidade de crescer. Esse crescimento estimula os empreendedores a investirem ainda mais na qualidade e variedade dos produtos e serviços oferecidos à comunidade. A geração de empregos também aumenta, priorizando a população local.

Comércios locais, como feiras de artesanato, contam com produtos que não são encontrados em nenhum outro lugar. Para o consumidor, essa é uma vantagem porque pode adquirir mercadorias únicas por um preço justo e que fazem com que ele se sinta especial. Para o comerciante, a personalização é vantajosa porque valoriza o produto, que é exclusivo. Quando falamos de comprar localmente, estamos falando de comprar perto de casa ou do trabalho. Pensando assim, não é preciso enfrentar trânsito nem percorrer grandes distâncias, o que já é uma grande vantagem, principalmente em cidades maiores.

CHAME OS AMIGOS  
E VENHAM CONFRATERNIZAR  
NA BOUTIQUE DA PIZZA

PROMOÇÕES

PROMOÇÃO  
RODÍZIO DE GALETO  
somente almoço | DE R\$ 45<sup>90</sup> POR  
**R\$ 39,90**

DE TERÇA A SEXTA, DAS 11H ÀS 15H

PROMOÇÃO  
À LA CARTE DE GALETO  
somente almoço | DE R\$ 79<sup>90</sup> POR  
**R\$ 69,90**

DE TERÇA A SEXTA, DAS 11H ÀS 15H

RODÍZIO DE PIZZAS\*  
POR APENAS  
**R\$ 36,90**

DE TERÇA A SEXTA, DAS 18H ÀS 22H30

Aproveite!

\*VÁLIDA PARA MESA COM MÍNIMO 5 PESSOAS  
DE 42, CONJUNTO A, LOTE 1 - GUARÁ II  
(61) 3037-6606 (TELEFONE/WHATSAPP)

BOUTIQUE  
da Pizza  
PASTARIA & SALGADOS



# Família Araguaia, de músicos itinerantes, aterrissa na Feira do Guará

Dinho Araguaia, sua companheira Yara e os filhos Abhomey e Dahamed percorrem o país levando sua música

Um compositor de ofício. Já emprestou seu talento aos gêneros mais diversos, do rock ao reggae, passando pelo samba, MPB e suas variantes. Dinho Araguaia pegou seu nome emprestado de sua terra natal, Conceição do Araguaia, no Pará. De lá, com suas canções e violão nas costas, rodou o país várias vezes. São Luiz, Fortaleza, Palmas, Brasília e Rio Branco e muitas outras cidades o receberam ao longo dos anos. Em São Paulo conheceu Yara Araguaia, mãe dos seus filhos, Abhomey e Dahamed, de 11 e 17 anos respectivamente. Hoje a família viaja unida, formando uma alegre banda. “Atualmente estamos passando mais tempo em cada lugar, pelo menos um ano, por conta da escola dos meninos”, explica o músico.

“Entendo a arte de compor como um trabalho e, como um diretor de cinema, ou um ator, não me limito a um gênero”, abre a conversa o músico. Hoje, Dinho percorre as feiras do DF, e tem uma predileção à Feira do Guará. “Aqui no Guará o público gosta muito de música, por isso é possível desenvolver um repertório menos conhecido, menos popular. Aí, aproveito para tocar o que eu gosto mesmo de ouvir, como João do Vale, Chico César, Zé Geraldo e tantos outros. Uma canção que tem chamado atenção é uma musicalização minha de um poema de Torquato Neto, por exemplo”.

## PÚBLICO

A família Araguaia vive do que ganha com a apreciação em praças públicas. De



chapéu no chão, arrecada de acordo com a generosidade das pessoas em volta. O filho mais novo o acompanha na percussão, o mais velho em um segundo violão, a mãe canta e marca a percussão para Dinho cantar e tocar. Em várias músicas a família inteira canta. “Percorreremos as três feiras de Taguatinga,

do Pedregal, do Produtor, de Ceilândia e esta do Guará. As feiras são locais muito importantes para os músicos populares. Pois, é onde encontramos a brasilidade melhor representada, seja no artesanato, na gastronomia ou na música. É onde nos sentimos à vontade e onde o nosso público está”, completa.

FAMÍLIA ARAGUAIA

Contato para shows  
61 91354919



@dinhoaraguaia

**10x**  **PRÊMIO Colibri-DF**

**11x**  **TOP OF MIND -Brasília-**

PARCEIRA DO  **QUINTOANDAR**



# Thaís

IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**

WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR





JOSÉ GURGEL

## UMAS E OUTRAS

### Falta é vergonha

Hoje talvez tenhamos a verdadeira dimensão dos desmandos e falta de vergonha dessa casta hoje encastelada no poder que, volta e meia, passa na maior desfaçatez do mundo sua falta de compromisso com a nação, enquanto a população trabalha tentando manter a duras penas essa República de Bananas funcionando.

Agora me aparece esse vergonhoso congresso querendo mudar a toque de caixa a constituição, apenas para salvar o rabo dessa turma que sob o manto da impunidade e falta de vergonha cometem todo o tipo de crime, dizendo que estão defendendo o povo.

Mas na verdade, o que querem apenas é livrar o próprio rabo, enquanto o contribuinte é mais uma vez achincalhado por parte dessa turma que diz nos representar.

O povo tem que acordar, prestando mais atenção no que aprontam os seus representantes, exigindo que trabalhem em prol da nação, não agindo contrário a eles enquanto tem sua atenção desviada para assuntos, que não o bem-estar de todos, que seria a preocupação maior.

Fico triste em ver que o poder de indignação do nosso povo, parece ter deixado de existir, é uma falta de distanciamento da realidade difícil de explicar, sem forças ou amor - próprio para resistir a esse ataques constantes, desculpem, mas vendo tudo isso acontecer lembrei Raul Seixas, quando diz que fica "com a boca escancarada cheia de dentes, apenas esperando a morte chegar".

A síndrome de vira latas continua cada vez mais forte, nesse país.

### Deus nos acuda

No meio do caminho da minha costumeira volta pelo Guará encontrei o meu amigo Caixa Preta, que como eu estava evitando entrar nos grupos de WhatsApp da cidade.

O motivo era a quantidade do aumento dos indefectíveis puxas sacos e adoradores de políticos inúteis, prontos para defenderem muitas vezes o indefensável, como sempre as mentiras ou trapalhadas do seu político de estimação.

A coisa tá feia, nada de discutir o momento por qual passamos com essa maldita pandemia, com os problemas da nossa cidade sempre aumentando.

É incrível ver como os pseudos donos da cidade estão aproveitando esse momento, onde as nossas preocupações maiores são a saúde nossa e dos nossos, mas sorratamente agem, tentando de qualquer maneira manter o poder ou mesmo aquela boquinha tão generosa.

Hoje o Guará passa por uma total degradação, o desrespeito a leis e regulamentos é gritante, todos os responsáveis continuam fazendo a ridícula cara de paisagem, com o cínico sorriso estampado.

Chega doer, quem mora no Guará hoje sente que as coisas por aqui estão à beira a beira do caos, com o abandono intencional de não querer fazer o que é correto, é um verdadeiro Deus nos acuda.

Uma verdadeira invasão de quiosques, construções irregulares, ruas esburacadas sem que nada se faça para minorar a situação, que hoje mata o Guará que tanto amamos.

Quando escutam as nossas reclamações fazem biquinho de contrariedade, vem logo aquele velho papo que só sabemos reclamar.

Então por que não fazem algo que realmente mereça um elogio? Será que é tão difícil ou a incompetência não deixa? Chega de remendos!

O Guará hoje é presença constante nos noticiários, pois os moradores aprenderam que o melhor é botar a boca no trombone e não conviver mais com esse descaso constante, que tomou conta da nossa cidade, por parte de donos e padrinhos.

Parte da população parece que está acordando, parece ainda longe do ideal, pois uma grande maioria vive apegada com figuras que passaram por aqui, mas mordidos por uma politicalha reinante ou talvez por incapacidade deixaram marcas, que parece ainda ser marca registrada no Guará.

O contribuinte parece cansado desse estado de coisas e não está mais disposto deixar o tempo passar para ver como é que fica.

Chega! O tempo do Guará é agora, vamos acordar pessoal.



## PROFESSOR KLECIUS

### PESADELLOS DE UM PADRASTO 8

Recebemos várias colaborações, mas colocaremos aos poucos, já que temos assuntos mais relevantes para conversarmos com os amigos moradores do nosso Guará. Nesta semana vamos só lembrar das famosas câmeras de segurança. A promessa era que a nossa cidade seria uma Nova Hollywood e teríamos vida de artista sendo filmados a todo instante. Mas o que temos até agora são câmeras nos conjuntos residenciais pagas pelos próprios moradores, monitoradas por empresas particulares e, claro, pagas pelos residentes no conjunto. Na época, anunciou-se que tinha até o dinheiro reservado (sempre aparece o anúncio de emendas!) e cadê o dinheiro destas emendas? Parece que a PM instalou umas duas e só..., mas sem dinheiro de EMENDAS!!!!

### ADVOGADO X MÉDICO

Enquanto a população corre de um lado para outro procurando atendimento em hospitais de Brasília e do entorno, o advogado Ibaneis Rocha (governador do DF) e o médico Ronaldo Caiado (governador de Goiás) travam uma briguinha, cada um procurando tirar proveitos de suas palavras. E, enquanto isso, os moradores recebem informações divergentes sobre a vacinação e não sabem nem se serão vacinados ainda neste ano. Vacina está difícil, mas arma está "facim... facim.." de comprar.

### SUJO FALANDO DO MAL LAVADO

Nesta briga mal ensaiada dos dois governadores vizinhos, o advogado Ibaneis Rocha afirma que o médico Ronaldo Caiado não teve capacidade de terminar a construção do hospital de Águas Lindas(GO), mas o nosso governador não conseguiu entregar a tempo o Hospital de Campanha de Ceilândia nem construir as 7 UPA's que seriam entregues em 2020 aqui em Brasília. BEM JUSTIFICADO O TÍTULO !!!!

### E O IGES NÃO TEM JEITO, NÃO

Sai secretário, entra secretário, prende diretores da secretária de saúde, sai presidente, entra novo presidente ..., mas parece que o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IGES-df) NÃO TEM CONSERTO. Nesta semana entrou novo presidente, e já tem um "monte" de problemas deixados

pelo seu antecessor. A promotoria de Saúde já mandou suspender pagamentos a duas empresas que fazem a gestão de leitos de UTI. O detalhe nesta nota é que o IGES foi criado para administrar 2 hospitais e 7 UPA's, mas se vê que os serviços continuam terceirizados (ou será quarteirizados?).

### E OS QUIOSQUES IRREGULARES CADA DIA AUMENTAM MAIS

Neste período de pandemia, parece que todos se aproveitam para construir mais quiosques irregulares na nossa cidade. Mas a pergunta de sempre continua: porque todos vêm toda a movimentação e conseqüente construção, mas a Administração Regional e o DF-Legal nunca conseguem ver? Ou será que não querem ver e por isso fecham os olhos? E nessa brincadeira, o Guará continua como o "CAMPEÃO DOS QUIOSQUES".

### LOCKDOWN SÓ A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA ?

Nesta quinta-feira(dia 25 de fevereiro) verificando o aumento de casos de covid-19 na cidade, o governador Ibaneis Rocha achou por bem decretar lockdown das 20 h às 05 h. Todas as atividades econômicas estarão fechadas neste período. Decisão acertada! Mas fica a pergunta no ar: por que somente a partir de segunda-feira (01/03) se o problema é imediato? Por que somente a partir de segunda, se as grandes aglomerações acontecem, principalmente, nos finais de semana? Bem que poderíamos evitar as infecções que podem acontecer nesta sexta, neste sábado e domingo! Ou não?

### SINPROEP RECLAMA DAS ESCOLAS PARTICULARES

O Sindicato dos Professores de Estabelecimentos Particulares do DF está reclamando das Escolas Particulares que já iniciaram as aulas presenciais, mas não estão cumprindo os protocolos acertados para evitar a contaminação dos alunos, professores e demais servidores com a covid-19. A reclamação principal é sobre a quantidade de alunos em sala de aula. Há escolas com salas lotadas e todos nós sabemos o que pode acontecer. O sindicato já notificou a justiça que marcou audiência para o dia 9 de março para tentar resolver o impasse.



# Educação através do cinema



No período de férias, o professor guaraense Júlio César Rodrigues indica filmes relevantes sobre a educação

O amor dedicado ao cinema e transformado em obra-prima pelas mãos do diretor Giuseppe Tornatore em Cinema Paradiso coincide com a relação de amor entre o professor Júlio César Rodrigues e o cinema. “Desde tenra idade eu já era apaixonado pelo cinema. Cheguei a cabular aulas para não perder algum filme da Sessão da Tarde”, relembra Júlio César.

Enquanto o acervo de mídia audiovisual crescia, a paixão do professor se ampliava. Cinéfilo confesso, em um ano, ele chega a assistir cerca de 350 filmes e, recentemente, foi premiado como roteirista em um concurso promovido pelo Instituto de Conteúdos Audiovisuais Brasileiros (ICAB) e pela Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI).

Neste mês de férias para a comunidade escolar, o professor Júlio César de Rodrigues comenta filmes relevantes sobre

educação, no podcast do canal EducaDF, disponível nas plataformas de áudio.

Desde 2016, ele decidiu compartilhar seus conhecimentos voluntariamente com os estudantes do Centro Educacional 01 do Guará, onde ele também já foi aluno. “Meu professor de Química, o cineasta Peterson Paim, criou o projeto Festquin que se transformou no Fest Film. Com a saída dele da escola, aos poucos assumi a coordenação”, explica.

Ao fim do projeto, os estudantes precisam fazer um curta-metragem de até cinco minutos. No canal do projeto no Youtube, há mais de 70 vídeos disponíveis. Além disso, o gosto pelo cinema tem contagiado os jovens. “Há estudantes que já foram premiados no Festival de Curtas das Escolas Públicas do DF e um aluno conseguiu uma bolsa integral de Cinema em uma faculdade particular”, revela o professor.



## Queijo árabe produzido no Guará

Ariche Artesanal oferece queijos temperados em vários sabores, entregues em casa

Se você gosta de bons queijos e quibes, saiba que agora temos no Guará um delivery especializado nesses produtos. São diversos sabores de quibes com carne e sem carne, além do especial Ariche Artesanal, queijo tipo árabe produzido em Brasília desde 2019.

O ariche, também conhecido como chanliche, shanklish, shanklees, sorke ou surke, é um tipo de queijo árabe feito com leite de vaca ou ovelha, original da Síria e do Líbano. É preparado em bolas de aproximadamente 6 centímetros de diâmetro e normalmente envolvidas em zaatar - um preparado de várias ervas.

A novidade do Ariche Artesanal está nas variações desenvolvidas pela marca. Além do tradicional ariche envolto com zaatar, também são produzidos os queijos nos sabores chimichurri, lemon pepper e páprica defumada. É importante lembrar que o processo de fabricação dos queijos é o mesmo, sendo diferenciados apenas na etapa final, quando as peças são temperadas.

“Nossos queijos são feitos de forma prioritariamente manual, envolvendo desde a fervura do leite ao processo de embalagem uma dedicação cuidadosa em cada etapa. A intenção é preservar as formas genuínas de produção do queijo, priorizando todos os cuidados no manuseio dos ingredientes, a fim de oferecer um queijo de qualidade

e com sabores marcantes”, pontua Leonardo de Souza, microempreendedor e produtor dos queijos.

A empresa Ariche Artesanal surgiu no início de 2019 com a proposta de oferecer um queijo 100% artesanal, valorizando a qualidade e sofisticação do produto, ao mesmo tempo em que oferece diferentes sabores para a satisfação dos clientes.

Os produtos são ótimos para pessoas que costumam receber visitas em casa para conversas acompanhadas de vinho ou cerveja. Também conquistam pessoas que gostam de comidas mais refinadas, com praticidade para serem servidas. Além de ser uma indispensável opção para aqueles que moram sozinhos.

Atualmente a marca também produz quibes variados, tendo as opções vegetarianas, veganas ou com carne. Inicialmente, as opções veganas e vegetarianas estão sendo à base de abóbora cabotia ou berinjela. “Nosso objetivo é diversificar ainda mais a oferta de kibes sem carne, além de inserir no cardápio produtos sem glúten e outros pratos da culinária árabe”,

ARICHE ARTESANAL

Delivery- (61)996209469



@Ariche Artesanal



# Ano letivo começará dia 8, remotamente

Anúncio foi feito pelo secretário de Educação, Leandro Cruz, após conversa com o governador Ibaneis Rocha

O ano letivo na rede pública do Distrito Federal começa em 8 de março, de forma virtual. O anúncio foi feito em live, na noite dessa quinta-feira (25), pelo secretário de Educação, Leandro Cruz, após conversa com o governador Ibaneis Rocha. O calendário escolar aprovado em votação pública está mantido, permanecendo o planejamento já realizado pela Secretaria de Educação (SEE) para aulas mediadas por tecnologia.

Após 15 dias letivos, con-

forme autorizado pelo governador, a secretaria vai analisar a situação da pandemia e rever a forma da continuidade do ano letivo.

“Aqui se faz educação de excelência, aqui se preserva a ciência e o ensino, acima de tudo. Vamos juntos, unidos, toda a rede de educação, enfrentar o desafio da pandemia”, afirmou o secretário, que desejou aos profissionais da educação uma excelente semana pedagógica, antecedendo o retorno das aulas remotas.



## Seu pet prefere o jornal?

Temos pacotes com 2kg de jornais disponíveis nas bancas, a R\$ 15 cada.

No processo de impressão de um jornal, muito papel é desperdiçado no ajuste da impressora rotativa e este papel agora pode ter uma utilidade na sua casa.

**Bancas da QE 34, QE 15, QE 7 e do Edifício Consel**

**Fazendeirinha (QE 13 e QE 17) GiroVet (QE 26)**



**Nosso café**  
apenas: **R\$ 8,99**

**Pão Dourado**  
Pães e Delícias

**WWW.PAODOURADO.COM.BR**  
@PADARIAPAODOURADO

100% ARÁBICA CERRADO MINEIRO  
Pão Dourado  
250g  
CAFÉ TORRADO E MOÍDO





# GUARÁ VIVO

JOEL ALVES

## Temos como plantar e colher

O exemplo da Horta Comunitária do Guará começa a contagiar as pessoas. A partir dela podemos criar e produzir nosso próprio alimentos saudável através da terra. Simples assim, nós temos terra em abundância, água em abundância, sol em abundância e acesso a sementes e tecnologia. O homem hoje consegue produzir até em desertos como acontece em Israel por exemplo. Falta gestão e iniciativa ao nosso governo? Não, temos a Embrapa, a Emater e vários órgãos que se dedicam a isso. O que falta é decisão política de priorizar isso e valorizar mais os profissionais dessa área. E a nossa sobrevivência que está em jogo.

## Promessas que não se concretizam

O Guará seria um lugar perfeito se as manchetes dos jornais se tornassem realidade. Geralmente em audiências públicas são apresentados projetos fantásticos que simplesmente não acontecem, isto leva a falta de credibilidade. Já se prometeram hospitais, escolas, creches, parques, etc. que simplesmente ficaram no campo dos sonhos. O cercamento do Parque do Guará por exemplo simplesmente não sai do papel. Com isso voltam para o terreno do Parque os traficantes, os invasores e conseqüentemente os grileiros que financiam invasões e depois trazem os políticos para regularizar os terrenos. Este círculo vicioso acontece com a falta de investimento em fiscalização e na execução das obras públicas necessárias.

## CURTA AS RÁPIDAS

- **CLUBE DO SESC** - O morador do Guará precisa conhecer o nosso clube do Sesc. Os comerciários e os moradores têm inúmeros benefícios que simplesmente não sabem que existem e estão a sua disposição.

- **ONDE É QUE ESTÁ NOSSA PORÇÃO?** - No Brasil estamos com reservas de petróleo de alta qualidade entre as maiores do mundo. Temos abundância de energia limpa e de energia renovável. O mais importante é que temos o maior potencial do globo na produção de comida, capaz de dar garantia alimentar para a humanidade. Comida é o item de maior valor estratégico, porque é vital. Temos a maior reserva de água potável do planeta. Assim como as maiores reservas minerais e ambientais da Terra. Isso é seu e para tomar posse e preciso aprender e votar e não vender sua opinião por 30 dinheiros.

**NUTRICARNES**

*Tudo para churrasco e para sua casa*

**QE 19 Bloco A**      **3568-7503**

## Tradição em vender qualidade



**TUDO PARA SERRALHERIA**

**Equipe sempre pronta para lhe atender bem**

**Rua 12 Lote 01 - Polo de Moda - Guará II**

**Fones: 3037-4444 / 3301-6644 / 3301-6608**



# QUALIDADE DE VIDA



## 3 Quartos Mais espaço para a família

### 3 Quartos aptº tipo 114 m²

2 vagas de garagem  
Varanda gourmet

### Coberturas lineares 233 m²

Até 4 vagas na garagem  
Área externa com spa

### Aptº garden 182 a 195 m²

3 vagas na garagem  
Terraço descoberto

### Entrega em nov. 2021

Lazer completo  
Portaria com biometria

### Projeto de arquitetura:

Gomes e Figueiredo Arquitetura

GUARÁ II | QI 33



4º Ofício R13/102.127

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

### 208/209 Norte

[Eixinho, ao lado do McDonald's]

### Noroeste

[CLNW 2/3]

### Águas Claras

[Av. Araucárias]

### Guará II

[QI 33 Lote 2]

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

**Paulo Octavio**<sup>®</sup>

CJ1700

 **3326.2222**

WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR

EMPRESA FILIADA  
**ADEME**